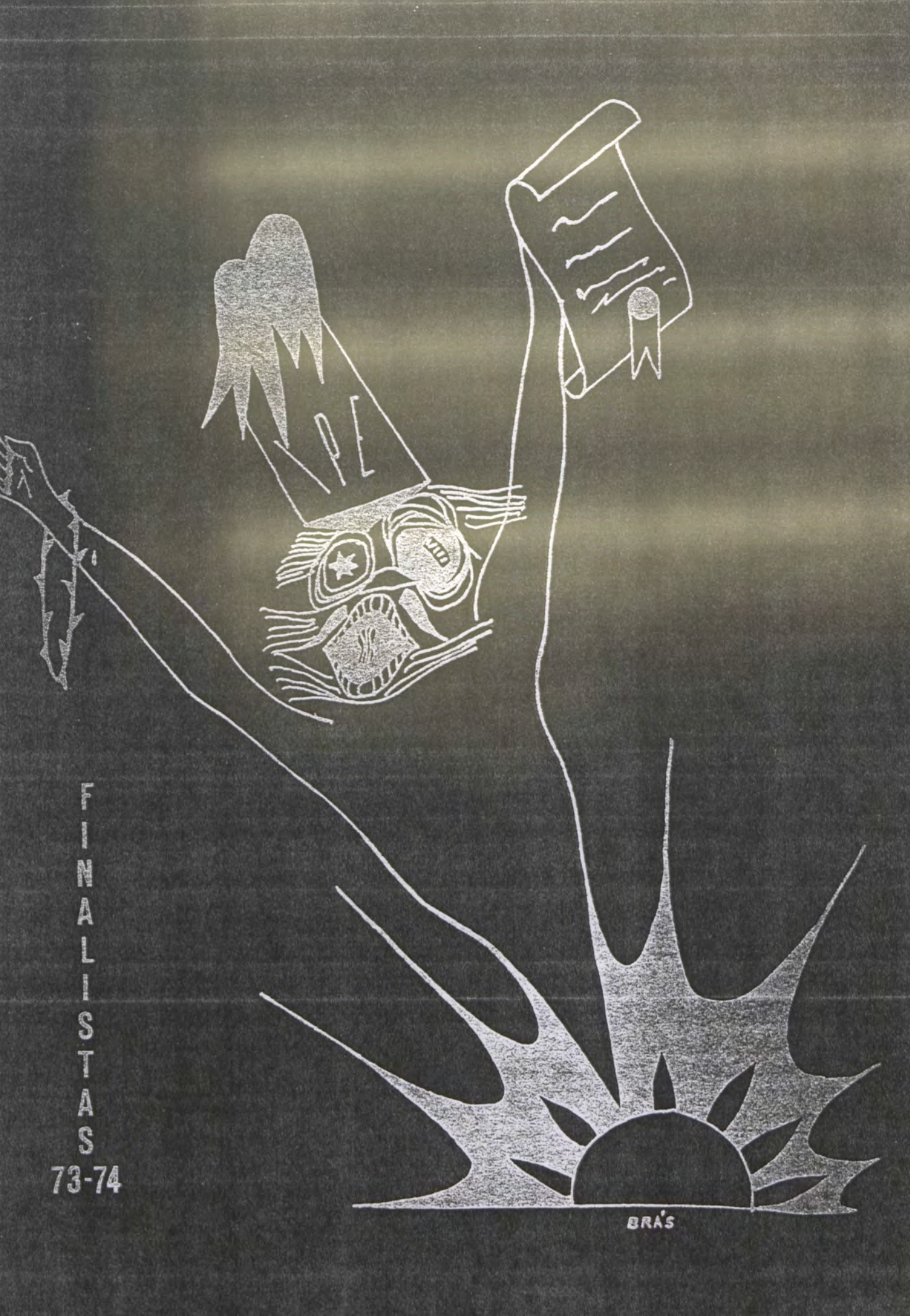

FINALISTAS
73-74
BRÁS

F I N A L I S T A S

ANTÔNIO SÊNICO DA COSTA FANGUEIRO

CARIVALDO SALGADO BARBOSA

CARLOS ALBERTO DIAS GUERREIRO

CARLOS ALBERTO JESUS ALPALHÃO

CARLOS BENJAMIM DA COSTA LOPES

EDUARDO CATARINO BOAVENTURA

ELIAS ALBERTO MORATO PINHEIRO

FRANCISCO JOSÉ BRÃS HORTA RAMALHO

FRANCISCO JOSÉ DOS SANTOS BALEISÃO

ILÍDIO PIRES DE MOURA

JOÃO MANUEL TAVARES DA CONCEIÇÃO

JOÃO MANUEL TEIXEIRA DE SOUSA

JOAQUIM LOURENÇO DA COSTA FIGUEIREDO

JOSÉ ANTÔNIO LOBÃO BERNARDO

JOSÉ ANTÔNIO DOS SANTOS PINHEIRINHO

JOSÉ FONTAÍNHAS PITEIRA

JOSÉ LUIS DUARTE PINHEIRO

JOSÉ MANUEL BRÃS HORTA RAMALHO

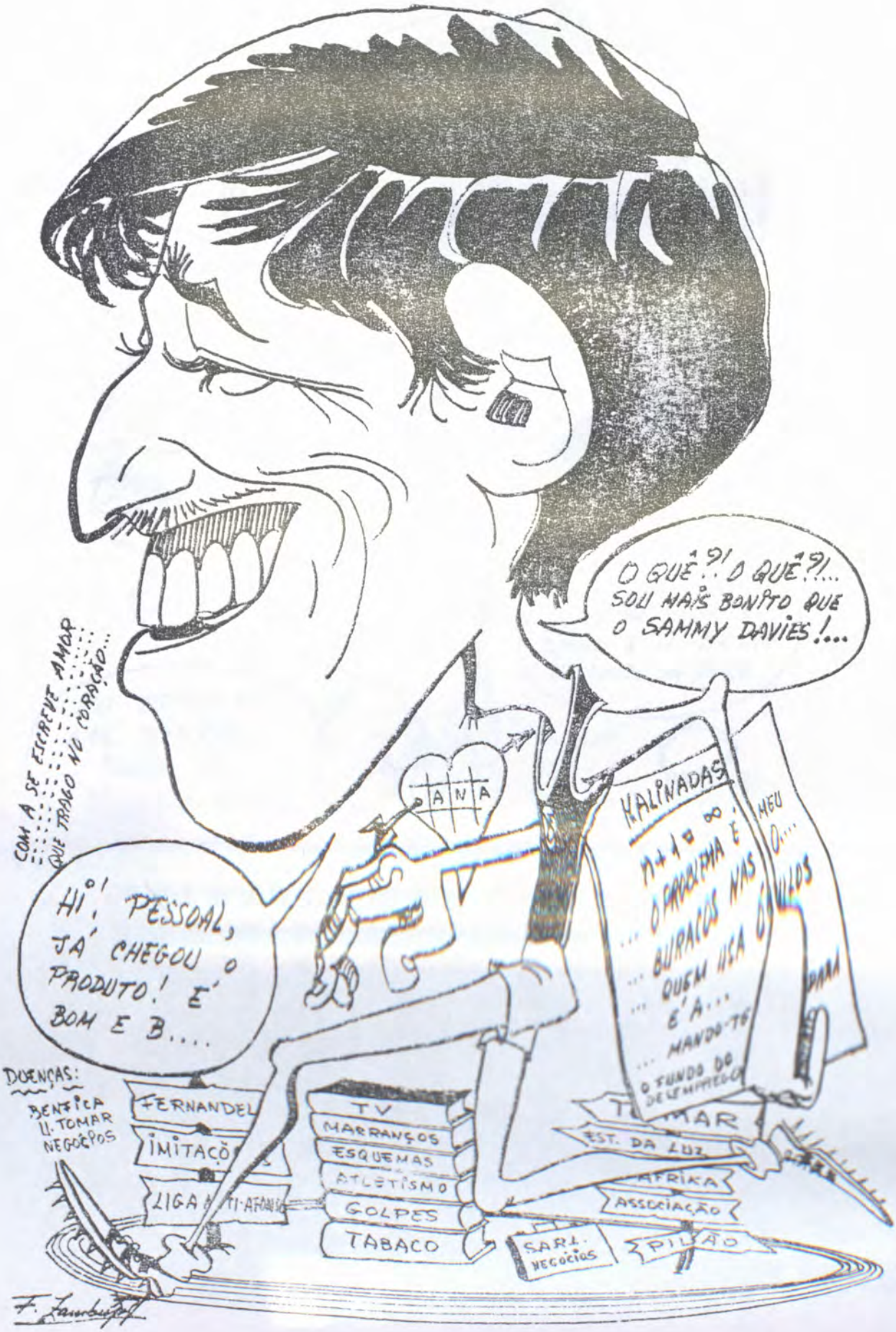
JOSÉ MANUEL DE JESUS FAUSTINO

JOSÉ MANUEL LOPES RIO

JOSÉ MATEUS MANIÉS LOURENÇO

LUÍS FERNANDO CARACOL DA LUZ CORREIA

NORBERTO LINO FERNANDES ALMOR


O QUÊ?! O QUÊ?!... SOU MAIS BONITO QUE O SAMMY DAVIES!...
COM A SE ESCREVE AMAR QUE TRAGO NO CORAÇÃO...
A N A
HI°! PESSOAL, JÁ CHEGOU O PRODUTO! É BOM E B...
KALINADAS
... O PROBLEMA É ... BURACOS NAS ... QUEM USA ÓCULOS É A... ... MANDO-TE PARA O FUNDO DO DE LE MITTELO
MEU O...
DOENÇAS:
BENFICA
U. TOMAR
NEGÓCIOS
FERNANDEL
IMITAÇÕ
LIGA
TV
MARRANÇOS
ESQUEMAS
ATLETISMO
GOLPES
TABACO
EST. DA LUZ
AFRIKA
ASSOCIAÇÃO
SARL. NEGÓCIOS
PILÃO
F. Lourenço

O' JACOB, ESCREVE AÍ PARA A SUSAN E DIZ-LHE QUE EU PARTI UM BRAÇO
EU ESTOU-ME NAS TINTAS PARA AS MULHERES
A MINHA GRAVATA DE SERPALHETIRA
M M
VAMOS LÁ LEVANTAR!
O' AMIGO, VÁ P'RÓ C...
DOL
PEDROUÇOS
JANTARES NO COLÉGIO
TASCO
ARABESCO
BÍBLIA
TAXI
(MUNDO DESPORTIVO
"A BOLA"
RECORD
O SPORTING
Francisco Lamberto

I

Tempo de calor orgásmico
Ritmo de corpos entrelaçados
Tédio de um homem e uma mulher
Força de verde nortenho
Resultado → Pausa → Panso.

II

Zero → Forças absurdas → Lutas entre parâmetros
Tendências interiores → Forças exteriores
Procura no vácuo para o todo tendencial
Aranhas que fazem cócegas na barriga
Do tédio excitação marialvista

III

Recusa do instável → Procura de conjuntos vazios
Entre grupos pseudo boémios
Recusar consequências, morrer vivendo

IV

Basta
Enfeitado com medalhas de bom humor
Dormindo em sonhos de gordura gelatinosa
Roncando no curral da melancolia
Comer na pia de javalis acossados

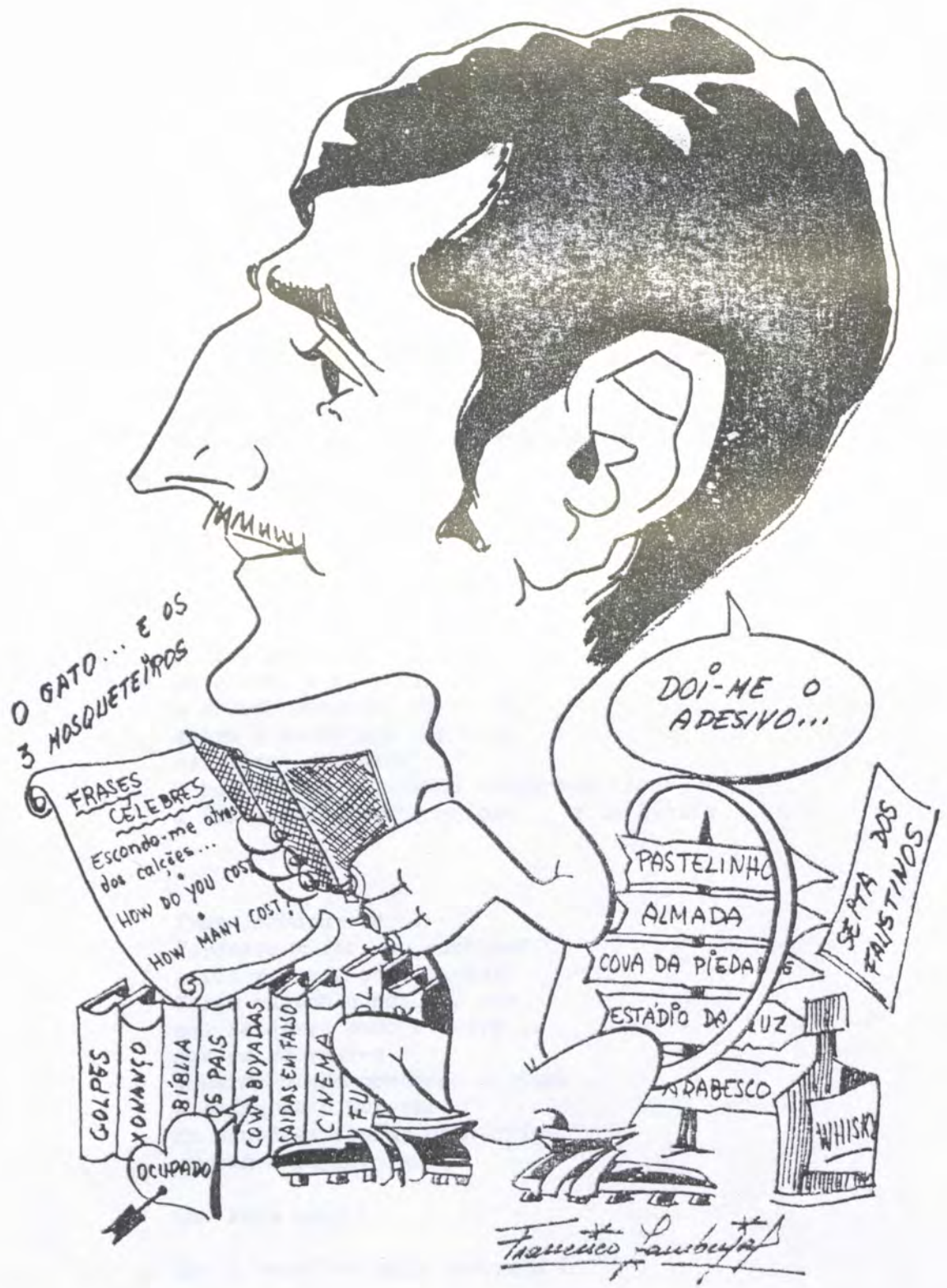
V

A filosofia de Tycoon e do charuto
Predestinado por deuses matrecos
Em núvens de um azul decadente
Pensamento no vácuo do por do Sol turístico
Morre amigo. Não deixes dívidas
Nasceste em noite de silêncio brumoso
Morreste sem teres aprendido a andar.

VI

Embrulhaste-te em sonhos de climax de lençóis
Suaste trampa cerebral
Empunhaste a bandeira a meia haste
Sim. Sem dúvida.
Freud tinha razão.

MACÁRIO


O GATO... E OS 3 MOSQUETEIROS
DOI-ME O ADESIVO...
FRASES CELEBRES
Escondo-me atrás das calções...
HOW DO YOU COST?
HOW MANY COST?
GOLPES
YOMANSO
BÍBLIA
OS PAIS
COWBOYADAS
CAIDAS EM FALSO
CINEMA
OCUPADO
PASTELINHO
ALMADA
COVA DA PIEDADE
ESTÁDIO DA LUZ
ARABESCO
WHISKY
SETA DOS FAUSTINOS
Francisco Lamboglia

Ainda amostra de gente
viste-te entre eles... não os conhecias,
eram os Pilões.

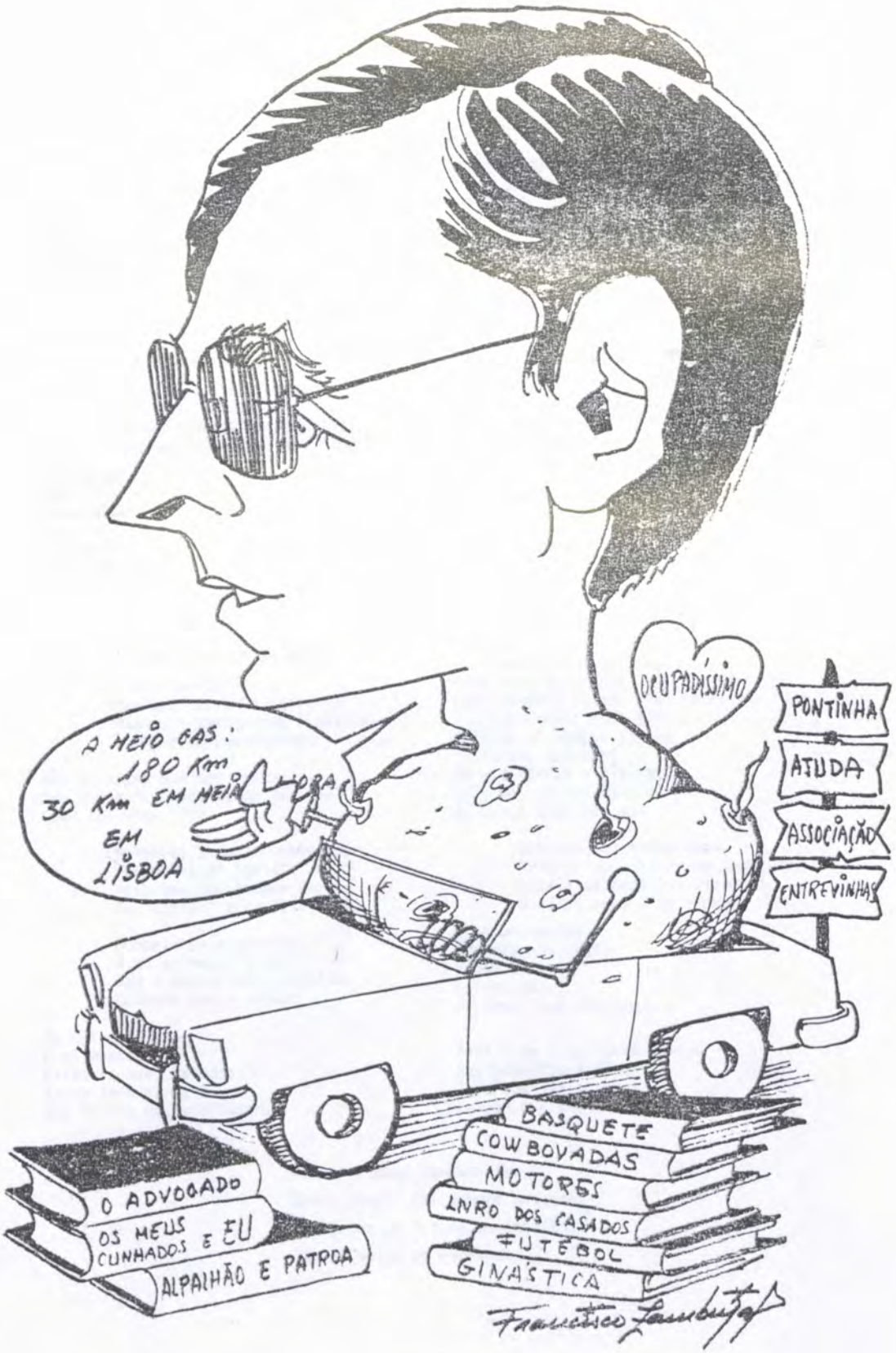
Sem teres o direito de gostar
ficaste.
Corrias, saltavas, gritavas e
até estudavas.
Conduzido pela maldita rotina
viste os anos correr, sempre iguais:
o clarim, a formatura, o tambor, o cabelo
as aulas..., entrar, ouvir (ou dormir) e sair,
notas, notas, notas...,
mas encontraste um escape,
o futebol;
jogavas, ganhavas e perdias
mas ganhavas como nas férias,
porque variavas.
De resto, a rotina...;
a eterna pergunta da malta,
sobre o outro que não GATO,
os saltos sem vara,
o relato das aventuras extra-pilónicas,
a leitura de outros amigos... e da Bíblia.

Transformaram-te.
Perdeste muito, ao ganhares
a vitória que vais cantar.
Teria valido a pena... não,
não te direi como o outro...
Mas se acordares
poderás ainda conhecer o viver
e deixares o vegetar.
Eu tentarei soprar no clarim
da tua nova alvorada.

Que seja nova !

Que o recolher seja alvorada !

JOHN


A MEIO GAS:
180 Km
30 Km EM MEIA HORA
EM LISBOA
OEUPADÍSSIMO
PONTINHA
AJUDA
ASSOCIAÇÃO
ENTREVINHAS
O ADVOGADO
OS MEUS CUNHADOS E EU
ALPALHÃO E PATROA
BASQUETE
COWBOVADAS
MOTORES
LIVRO DOS CASADOS
FUTEBOL
GINÁSTICA
Francisco Lamberto

CARLOS ALBERTO DE JESUS ALPALHÃO - 263 - C. M. E. M.

"Para todos são nove meses! Para ti mais onze anos foram"

Batalhão...firme sentido.
aqui temos um "alfacinha".
Mas que grande alarido,
À passagem do "Batatinha".

Vieste...
Depois cheguei eu.
Por capricho do destino
Terminamos os dois juntos.

Comunicável com os Assírios
Lânguido com os Persas,
Entre estrelas e lírios
Alpalhão só nas conversas.

Da burguesia o trouxeste,
para a malta ver;
Com um "BÓLIDE" apareceste,
Como que és filho de o merecer!

E do pouco que de ti conheço,
lembro-me dos golpes do carro,
À noite pela calada;
Lembro-me do dia em que saíste
... Em falso!
E dos telefonemas!

Lembras-te da farra dos cag ...
No convívio do Pilão?
Já tinhas tu pretensões
A COMANDANTE DE BATALHÃO.

Ficas esbaforido...
Mas que coisa insignificante,
Quando o tambor não é ouvido,
É fugir do comandante.

Não quiseste dar nas vistas,
Mas foste "Comandante de Batalhão".
Como foi isso ????.

Mulheres pareces conhecedor.
Tens fama de "galã",
Mais uma com grande dor
Ao "Carião" tiraste a irmã.

Donzela desprevenida,
A ti entregou a mão;
Não a deixes entristecida
Cuidado com o irmão.

Os motores,
E os amores.
Estás (quase) casado;
Basta lembrar-me
Dos bailes da Associação.

Não fumavas,
Fumaste;
Deixaste de fumar!
E agora fumas menos.
Lembras-te das aulas de desportos?
Eras tu e o Faustino,
O Faustino e tu.
Enquanto não havia sarrafada,
O jogo não valia nada.
Eras tão... tão marreta,
Que o papador perguntava constantemente,
Com seu ar sorridente:

"Quando chega ao 3º de Máquinas,
um tal senhor chamado ALPALHÃO?

Na ginástica brilhaste,
Foste uma estrela!
O Robalo chamava-te:
" O ALPARVALHÃO "
Ah! É verdade.
Quando pequenino o eras,
Bem gorducho o foste;
Por isso desde então ficaste:
" O BATATA "
Pequeno grande jogador
Campeão grande jogador
Nunca foste à choça,
Foste bem comportado.
Parabéns!
Por seres tão estudioso
Chumbaste dois anos
(Não falando já nas 2ªs. épocas),
... Mas chegaste ao fim.
Recordo os tempos livres,
(E outros que não)
Em que líamos a Bíblia;
Eras dos primeiros a alinhar;
Às vezes eras meu par.

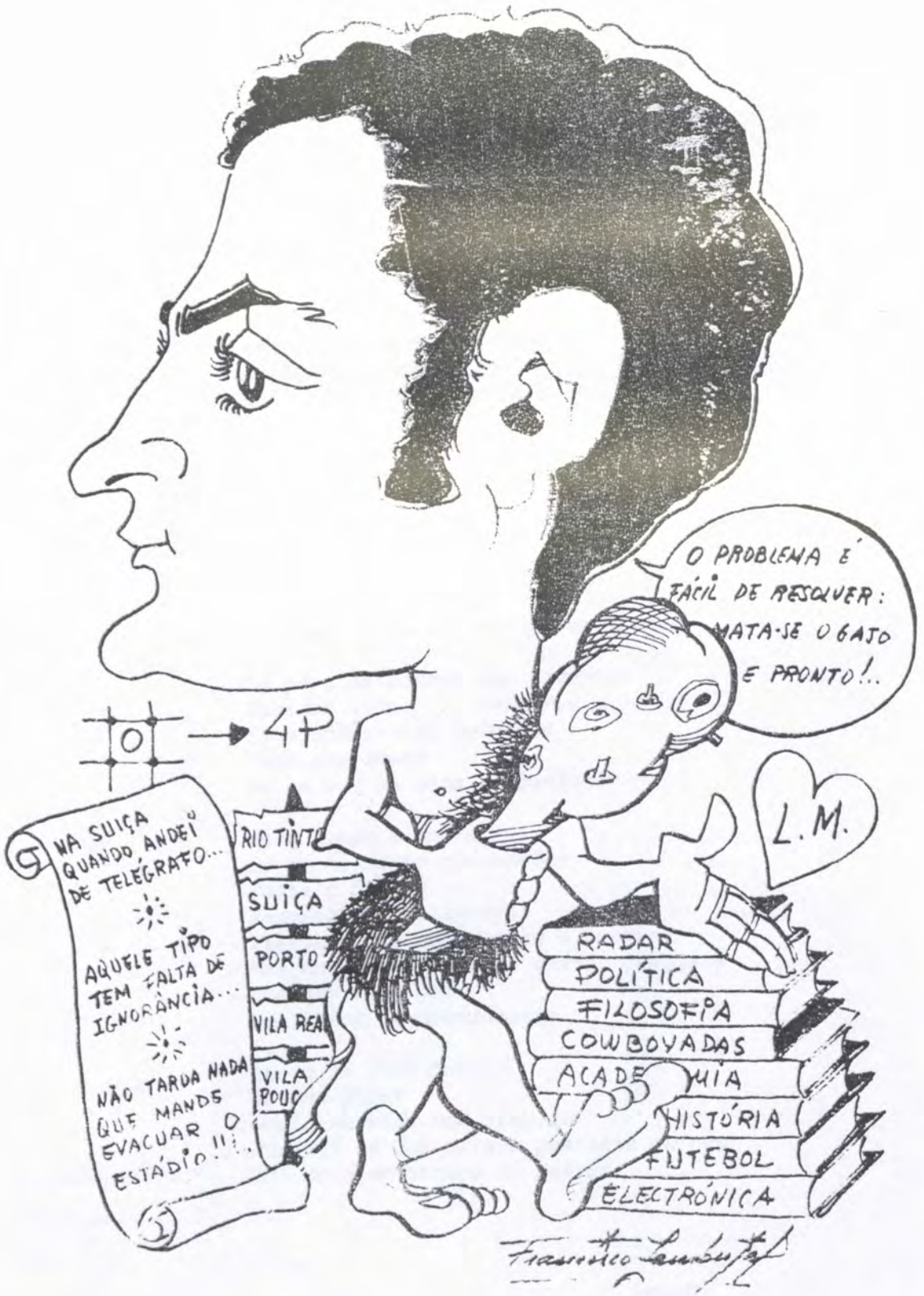
Outrora nos conhecemos,
Contigo vou deixar de conviver.
Seca a amizade que vivemos;
Muitos anos p'ra erguer.

Eras um menino,
Adolescente foste.
Homem és!
Muitos são,
Os laços que nos unem.

Pela vida fora conta comigo
Nos momentos difíceis
Tens aqui um amigo.
Eu sou o Pinheirinho.

Adeus! Adeus! Companheiro
Nunca pares. Vai sempre andando.
Que sejas um futuro engenheiro,
São os votos do Fernando

PINHEIRINHO e
FERNANDO


O PROBLEMA É FÁCIL DE RESOLVER: MATA-SE O GAJO E PRONTO!..
4P
NA SUIÇA QUANDO ANDEI DE TELEGRAFO...
AQUELE TIPO TEM FALTA DE IGNORÂNCIA...
NÃO TARDA NADA QUE MANDE EVACUAR O ESTÁDIO!!!..
RIO TINTO
SUIÇA
PORTO
VILA REAL
VILA POUCA
L.M.
RADAR
POLÍTICA
FILOSOFIA
COWBOYADAS
ACADEMIA
HISTÓRIA
FUTEBOL
ELECTRÓNICA
Francisco Lamberto

Eis que no desfile dos que se vão
Aparece "El Duro" e vai também
Remorsos saudades ficarão
Ou será que "isto" sem ti... será alguém ?

Futebol, andebol, atletismo, basebol
Basebol ?
Sim! Nisto ele era bom
Quando uma sarda mandava
E alguém se ria
Batia com o pé e gritava
- Não te rias, o caso é grave

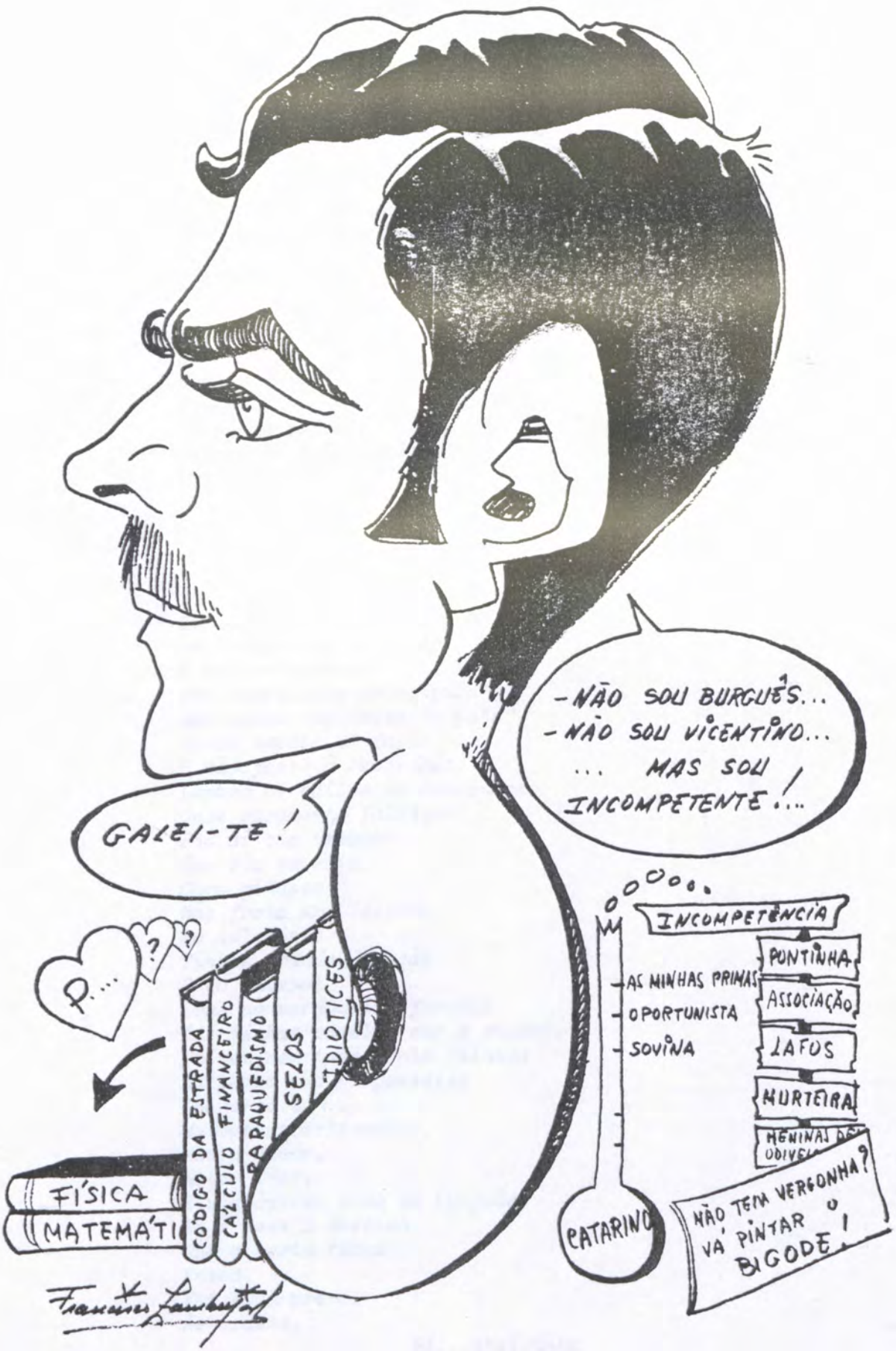
Entrou em estafetas e ganhou
Jogou futebol, tornou a ganhar
Mas quando tinha a bola
E alguém lha tirava
Tornava a bater com o pé
E novamento gritava
- O caso é grave, vai haver mortes

Lá para as bandas das cavernas
Rugidos uivos ... chinfrim
Está catástrofe eminente
Tudo por causa
De um ovo na cama do Benjamim

Após longa estadia
De ti há muito que contar
Foste à Suíça
Andaste de "Telégrafo"
Vieste de lá com Martha a suspirar
Mas não desanimaste e quando chegaste
Eis que logo por
Uma Luísa te apaixonaste

Agora tu vais partir
Eu vou ficar
Oxalá na vida vás singrar
Não sei se dos versos gostaste ou não
Vai mais um abraço do Padrão.

PADRÃO


- NÃO SOU BURGUÊS...
- NÃO SOU VICENTINO...
... MAS SOU INCOMPETENTE!...
GALEI-TE!
P...
FÍSICA
MATEMÁTI
CÓDIGO DA ESTRADA
CÁLCULO FINANCEIRO
PARAQUEDISMO
SELOS
IDIOTICES
INCOMPETÊNCIA
AS MINHAS PRIMAS
OPORTUNISTA
SOVINA
PONTINHA
ASSOCIAÇÃO
LAFUS
MURTEIRA
PATARINO
NÃO TEM VERGONHA? VÁ PINTAR O BIGODE!
Francisco Lamberto

Atenção.
Firme !
Sentido !
Quietos, vai passar
O (farto) bigode do Catarino
Louco !
Eternamente louco
Por pouco
Que ficavas sem versos (?).
Bem, vamos à história:
Em perigos adversos
Em lutas inglórias
Depois de dois chumbos
Em segundas épocas
Sais contabilista.
Como paraquedista
Inventaste o famoso salto
"Deus me salve".
Diz-me lá ó Leonardo:
Como conseguiste
Essa nomeação ?
Em Comandante de Batalhão - perdão !
Comandante de 1º Pelotão ! ?
- Influências ?
Lançado foi o sortilégio
Quando principiaste a ler
Os Princípios de Peter.
E foi certamente
Por questão de princípios
Que nunca visitaste "o pato"
Nunca saiste em falso
E não foste à separação.
Lembro os bailes da Associação
Onde raramente faltavas
Foi aí que descobri
Que ela existia.
Como ginasta
Não foste uma lástima
Ao atletismo
Tinhas grande devoção
E no futebol
Eras um verdadeiro furacão
(As minhas canelas que o digam).
Talvez nem tudo tenha falhado
No tempo que cá passaste
(Sabe-se lá ! ...).
Muitos divertimentos,
Muita saúde,
Muito amor,
E uma óptima vida de burguês
Se é esse o destino
Que a sorte teceu
Então,
Vai e cumpre-o.
Às ordens,

Pé...nheirinho

NOTA - Chatiei-te bastante

1
CARACOL, FICAS? EU TAMBÉM...
POR TROCA
PASSO C'OS C..... POR CIMA DISTO!...
BELMAR
MERCEARIA PADARIA
PASTELINHO
ÉGUAS
TOURADAS
PORTALEGRE
LIGA ANTI-QUASE-TUDO
TINTO
FÉRIAS SUPLEMENT.
FUTEBOL...?
PLÁTANO
ESTUDO POR OSMOSE
BÍBLIA
SAÍDAS EM FALSO
XONANÇOS E DISPENSAS
GOLPES
Francisco Lambuja

Eh ! Touro
Eh ! Bicho
Farras e mais farras
Esperas e garraiadas
Com copos de três a correr
Atrás das sardinhas assadas

Estas férias ...
Ena pá ! Se tu visses
E a pobre vaca coitada
Ficou pior que estragada
Quando o forcado da cara
Sempre alegre e folgazão
Lhe passou o pelo a ferro
"Destamarrado" que vinha
tal e qual um camião

E no futebol ?
Mas que finesse!
E ficou tudo a descansar
Guarda-redes
Avançados
Defesas
O "Engenharias"
E a bola
A saltitar por entre os ossos triturados

Quando havia tempo livre
"Tulha" com ele
(só descansando se conseguem forças para
descansar outra vez)

Eh Elias
Alentejano dum raio
Agora que te vais
Toma lá um bacalhau que pago eu
E se precisares de uma primeira ajuda para o teu grupo
Conta cá com o Bastos
"Bicho" que nos calhe na rifa
Sai com certeza
De rastos.

BASTOS

ESQUECI-ME QUE ESTAVA APAIXONADO
MECÂNICA
MOTOS
LIBERDAD
SAIDAS FALSA
EU
ACERTEM OS RELÓGIOS
CALDAS
ODIVELAS
OLIVAIS
Francisco Lamburja

Um dia vieste
sombra expulsa da penumbra
sombra perdida,
um dia vieste,
no voltar confuso das brumas
em busca de forma
mil sóis te tentaram
mil asas queimaste,
em cada queda,
matando um sonho
um novo estigma,
enganando as lágrimas
um novo traço.
Enfim nasceste estátua,
incisões profundas de cinzéis
agudos,
anima-te o vento,
sopro fértil de amargo cálice.
A pele cresta-se,
estrangulados os povos em
agonia lenta,
algo cresce,
algo uterino sedento
de espaço
talvez o olhar agudo
de lineu
tateando a verdade.
No crepúsculo esperam-te,
a águia e a montanha,
a toupeira e o negro túmulo.

VASCO

GUIDA
AUSÊNCIA DE...
PITEIRA
BARREIRO ALMADA
ALGARVE PORTIMÃO
C. DA CAPARICA
L. CONDE DE OTOLINI
LIGA ANTI-AFONSO
ELECTRÓNICA
MOTORES
COW-BOYADAS
MÚSICA
CAMPISMO
MATRAQUILHOS
BÍBLIA
COPOS
Francisco Lamberto

I

Pare, escute e olhe
A história vai começar
E nós vamo-la escutar
Todos com muita atenção
Era uma vez um sobrevivente
Ele era o Baleizão

II

6 de Outubro ... inferno
As chamadas eram quentes
As queimaduras surgiam
Sangrentas, ardentes

III

O tempo passou
As achas foram ardendo
P'ra electrónica empurrado
E assim foi vivendo

IV

Actos críticos não há
De que se lamentar
Pois escondido de tudo andou
E está a meta a cortar

V

Saudades ? pouquíssimas
Desta casa tão "bela" e tão ...
Que assim o viu crescer
Para de si mesmo ser patrão

VI

Paixões teve ele algumas
Mas só uma ficou
E dela não sairá
Pois assim se "enforcou" (morrerá ?)

VII

Motores e bigode em marcha
Até onde isto irá ?
Os primeiros, segunda paixão
O segundo jamais cairá

VIII

Termina assim esta história
Que parte é para esquecer
Outra para recordar
Nova história há que viver

IX

No fim disto tudo
Nova vida vais começar
E o teu amigo chinês
Um abraço te vai dar

FELICIDADES

PITEIRA (Chinês)

NUNCA MAIS É SÁBADO...
SR. ENGENHEIRO, NÃO ACREDITO NA EQUAÇÃO DA CONTINUIDADE...
IRENE
SÁBADO FAZ-SE BAILE? ENTÃO VOU AO PORTO!
D.I.C.
PORTO
BARREIRO
P. OURIQUE
ASSOCIAÇÃO
FUTEBOL
PAIS - FILHOS
LÍNGUAS
FADO
COW-BOYADAS
Francisco Lamboia

Contentem-se
Com esta prosa versificada
de finalistas
Pois de lirismo está o mundo cheio.

Onze anos !
Custou mas foi.
Em todo este tempo
Nunca foste à "choça"
Bravo!
No entanto aquelas saídas em falso
Têm muito que se lhe diga...
A tua filosofia baseava-se
Num grande princípio:
"Nunca mais é Sábado"
No futebol foste mesmo um craque
O melhor !
Ginástica ?!praticaste
Sem dares nas vistas.
Matemática, estudaste
E por fim deduziste:
Ilídio + I .....=
= Amor aos montes ! ...
E aqueles tempos livres ?
Em que davas recitais de bateria
e assobios
Com grande aparato,
Durante horas a fio;
A malta afinava, mas ...
... Acima de todos o Gato !...
Assaltos e saltos
nem pó.
Umas visitas à Luz, Alvalade
ao Jardim
Cantavas uns fados, em Dó. Às vezes
Isso sim.
O resto
Não me perguntem a mim.
Da tua história já não sei mais.
Felicidades, saúde
Dinheiro, etc....
Beijinhos dos miudos!...

BASTOS e PÊ.....NHEIRINHO

ABSOLUTAMENTE!
APANHEI UMA BEBEDEIRA DE LEITE...
SÓ
4
ODIVELAS
CALDEIRAS-KING
MURTOSA
ARABESCO
ALMADA
NÃO TENS CONCORRÊNCIA NO MERCADO DO TRABALHO
XONANÇO
KING
?
SAÍDAS EM FALSO
GOLPES
100 MANEIRAS DE CULTIVAR BIGODES
COMÓDIO DA MEIA-NOITE

Os minutos eram horas
e as gargalhadas, por vezes
falsas.

Mas...

Devias ser um lindo menino
Transformaram-te em estripador
Jacks assentou-te bem
Fizeste amigos nos arredores
Graças à tua simpatia
Muitas "mamãs" conquistate.

O NÃO desconhecias
E.O. não poderias ser
Tinhas as tuas org...ânicas
Mas será certo
... Os meios não compensarem os fins
... Conhecer melhor, gostar mais.

Tiveste alguns instrutores
Nas maravilhosas viagens ao Norte
Setúbal, Almada, Av. de Roma
Com traduções em Ló ... maior
Ainda foste um terrível mosqueteiro
E no fim ... Recordações.

Estudante um pouco desleixado
Futebolista esforçado
Guarda-redes afortunado
Revelação do corta-mato
Um dos terrores da máquina
Já não falando dos terríveis P.S.

Teus descendentes navegam
por mares desconhecidos
Mantém-te no teu porto
Lembra-te de um tal abismo.
Jacks acabou ! ! !
(ALELUIA ! ALELUIA !)

Somos Amigos!

D A N I

PECADO: INVOCOU O STO. NOME DA CONFERÊNCIA EM VÃO

I

Forças geradas em reactores alquímicos
Chocadas a temperaturas de instabilidade
Fermentadas em retortas de pensamento
Transmutaram o vil metal em Au ferruginoso

II

E então
Animados de impulsos propulsores
A velocidade de cruzeiro
As terras proudhonianas andou desvastando
À procura do azul rubro auto-predestinado

(Ou talvez movido pelos cromossomas genéticos)

III

Enclausurado em trincheiras de arame farpado
Sentado no sofá imaginário
Sonhando moinhos de sangue e rosa
Tentando encontrar no infinito
O sublime em casulo de coerência

IV

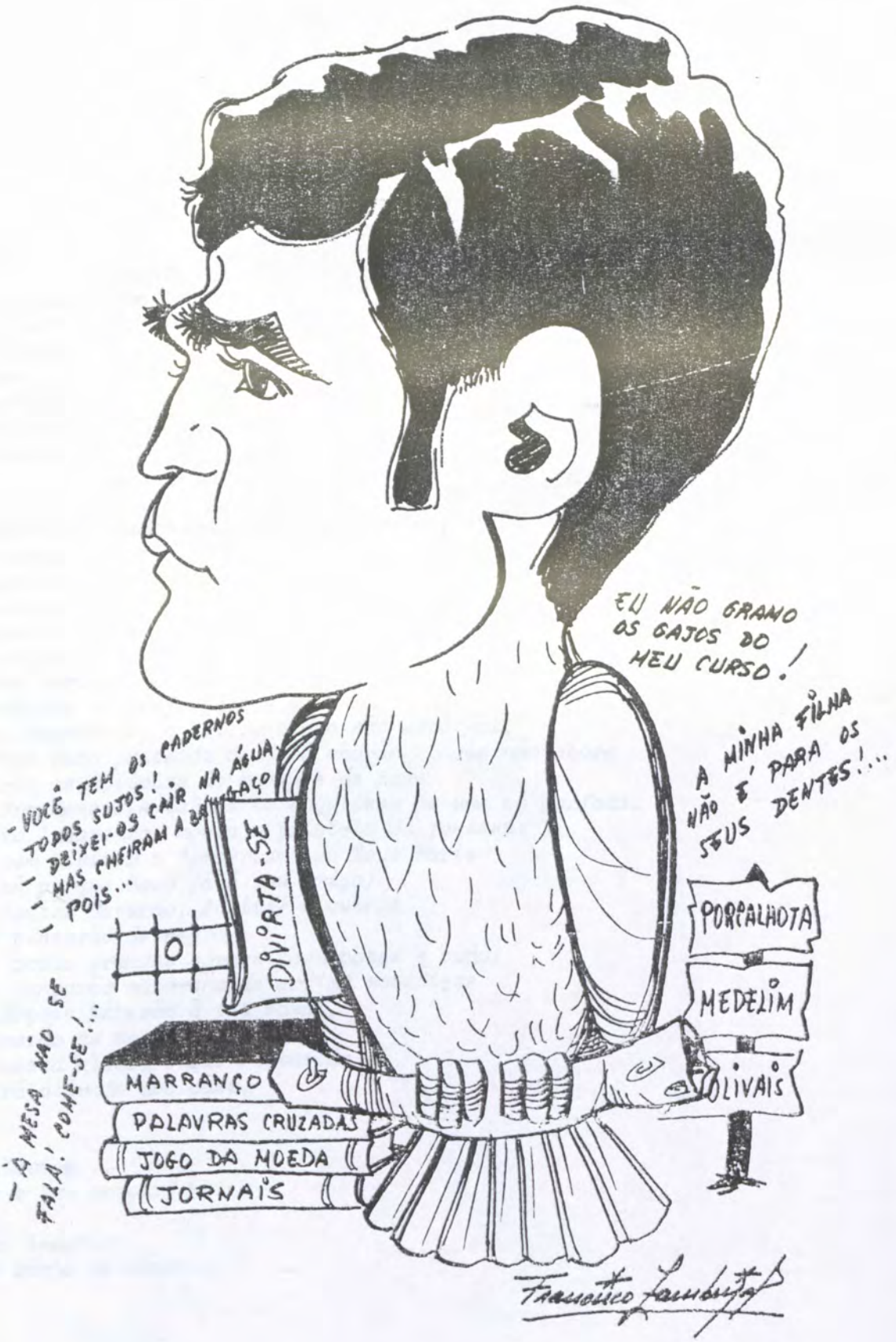
Virgindade ejaculada !
Em maquinações ninfomaníacas
Com visões de alegoria maquiavélica
Suspenso em alvos lençóis fotografados
Causando tempestades diluvianas
No seio de "la famille" estagnada

V

Jacob
Imagina
O teu cadeirão envolto em tempestade
Quebrou-se pela base
E tu caíste da nuvem em que pairava
No castelo-fortaleza que cohabitaste

VI

Os poetas pegaram então em cinco calhaus assimétricos
Pegaram em cimento
Cavaram no chão
Rasgaram as unhas
Cortaram a carne
Formaram um castelo
E gritaram:
Adeus Jacob "sauvé des eaux"


EU NÃO GRANO OS GAJOS DO MEU CURSO!
A MINHA FILHA NÃO É PARA OS SEUS DENTES!...
- VOCÊ TEM OS CADERNOS TODOS SUJOS!
- DEIXEI-OS CAIR NA ÁGUA.
- MAS CHEIRAM A BACALHAU
- POIS...
DIVIRTA-SE
PORCALHOTA
MEDELIM
OLIVAIS
MARRANÇO
PALAVRAS CRUZADAS
JOGO DA MOEDA
JORNAIS
- À MESA NÃO SE FALA! COME-SE!...
Francisco Lamberto

Imaginem
um bicho de conta
que quando lhe tocam
se fecha sobre si mesmo
e rola, rola, rola...
Para o estudar
o cientista precisa
de o matar, esquartejar, e depois
poderá dele falar.

Ódios enjaulados em grades de papelão,
esfacelados pelos vampiros,
cujo sangue escorre pela tua cabeça.
Tens de lhe provar o gosto
mesmo que não o queiras.
Tens de o provar!
Numa cartada de King bem jogada
ganhaste as preferências de
Sua Magestade, o Rei... o que não está mal.
A tua cara ponteada de bébé chorão... que não chora
faria as delícias do Marquês de Sade
e Frankenstein talvez te engulisse de uma só garfada.
Puto lazarento, monta o triciclo da fantasia
e vem visitar o "Impérium" do Tout Paris
(até porque Baco já é teu amigo)
ou então Saturno, Júpiter e outros
te pintarão de negro
te porão grandes cornos (com botas e tudo)
te lançarão na arena de areias movediças
e depois beberão à tua saúde,
comerão as tuas entranhas
e nessa altura o que restar de ti
será atirado aos cães.

Palavras...
Ah e "au revoir"!
...
Mas imaginem
um bicho de conta...

T. S.

SR. ENGENHEIRO, NÓS ESTAMOS À RASCA...
A RÃ É UM RÉPTIL...
A LARANJA É UM LIMÃO DOCE...
3
OCULTISMO
ELECTRÓNICA
SESSÕES FANTÁSTICAS
ESQUEMAS
MÚSICA
POLÍTICA
GOLPES
MARREKOS
ANDO A SER PERSEGUIDO
CAMPO DE OURIQUE
S. MARTINHO DO PORTO
CASTELO BOM
ALGUBER
LEÇA DA PALMEIRA
ASSOCIAÇÃO
LIGA ANTI-AFONSO

JOSÉ ANTÓNIO LOBÃO BERNARDO - 394 - C. T. E.

Atenção... Muita atenção ...
Aparece agora, daqueles que se vão,
D. Bernardo, o "DOUTOR";
Dono de Campo d'Ourique
E Marquês de S. Martinho.

Dez anos no PILÃO
Por muitas coisas passaste,
De pianista afamado
Pela feira começaste.

Ias ficando sem dentes
Mas acontece que não ficaste
E por causa do Morteiro,
Três dias apanhaste.

Nem tudo está mal, dizes tu
Havendo poucas coisas bem;
Se o sistema está errado,
Será que a culpa, não é de ninguém ?

Graduado da "Primeira"
Tua segunda paixão;
Dela fizeste carreira,
Na tua vida do PILÃO.

Uma viagem fizemos,
Aos "nortes" deste jardim.
- O senhor é parvo, parvo é o senhor...
Eis a questão ! ! ! ...

Por onde começou a perseguição
No fim de tudo, quem se prejudicou,
Foi o LOBÃO.

Não falem em ginástica,
Que para ele é um "horror".
No remo era um problema
Quando certo dia no Tejo
Criou encrencas ao instrutor.

O Estoril frequentaste
E duma Dina,nada levaste.
Mudam-se os tempos
Mudam-se os rumos
E por uma de Leça, te apaixonaste

O Bernardo emancipado,
E com carta de condução.
Mais um conselho vos dou
Se o virem fujam...
... Parar é que não.

Muito havia que contar
Mas vou ficar por aqui
Felicidades te desejo
Para a vida que vai começar.

BENJAMIM LOPES

NÃO ENTRA MAIS NINGUÉM!
ESTÁ A ARDER
PALAVRAS CRUZADAS
POESIA
COW-BOYADAS
2ª ÉPOCAS
O ÚLTIMO DOS FORSYTE III
MÚSICA
ÇUECA
I.G.C.P.
S.A.R.L.
LUZ
JARDIM
AJUDA
SAMOUCO
ASSOCIAÇÃO
ROSMANINHAL

JOSÉ ANTÓNIO DOS SANTOS PINHEIRINHO - 229 - C. M. E. M.

Para lá das nuvens líricas do sonho, existem as brancas montanhas do real.

Pelos dez anos que passaram
só para os outros,
para ti, não.

Pelos sonhos desfeitos
no acordar de uma manhã fria,
num abrir de olhos inconscientes,
numa depravação humana
ao encontro de uma consciência de irracional.

Pelos bailes na Associação,
com calças às riscas largas,
camisa branca,
em salas escuras de medo do Mundo,
ao teu amor, só teu.

Pela opinião dos outros,
dos teus pés,
da imperfeição do teu corpo,
em ti.

Pelos jogos que jogaste
no campo relvado,
e não só.
Que ganhaste,
que perdeste.

Pelas quedas que deste:
No campo de alcatrão, negro.
No ginásio de madeira, castanha.
Na vida de pedra, incolor.

Pelo teu ideal humano
que é podre,
que não tem fundamento,
que tem fim.

Pelo que disseste
a mais,
a menos,
dos outros,
de ti.

Pelas "barreiras" que fizeste
na aula,
das correntes fracas.
Dos outros,
de ti.

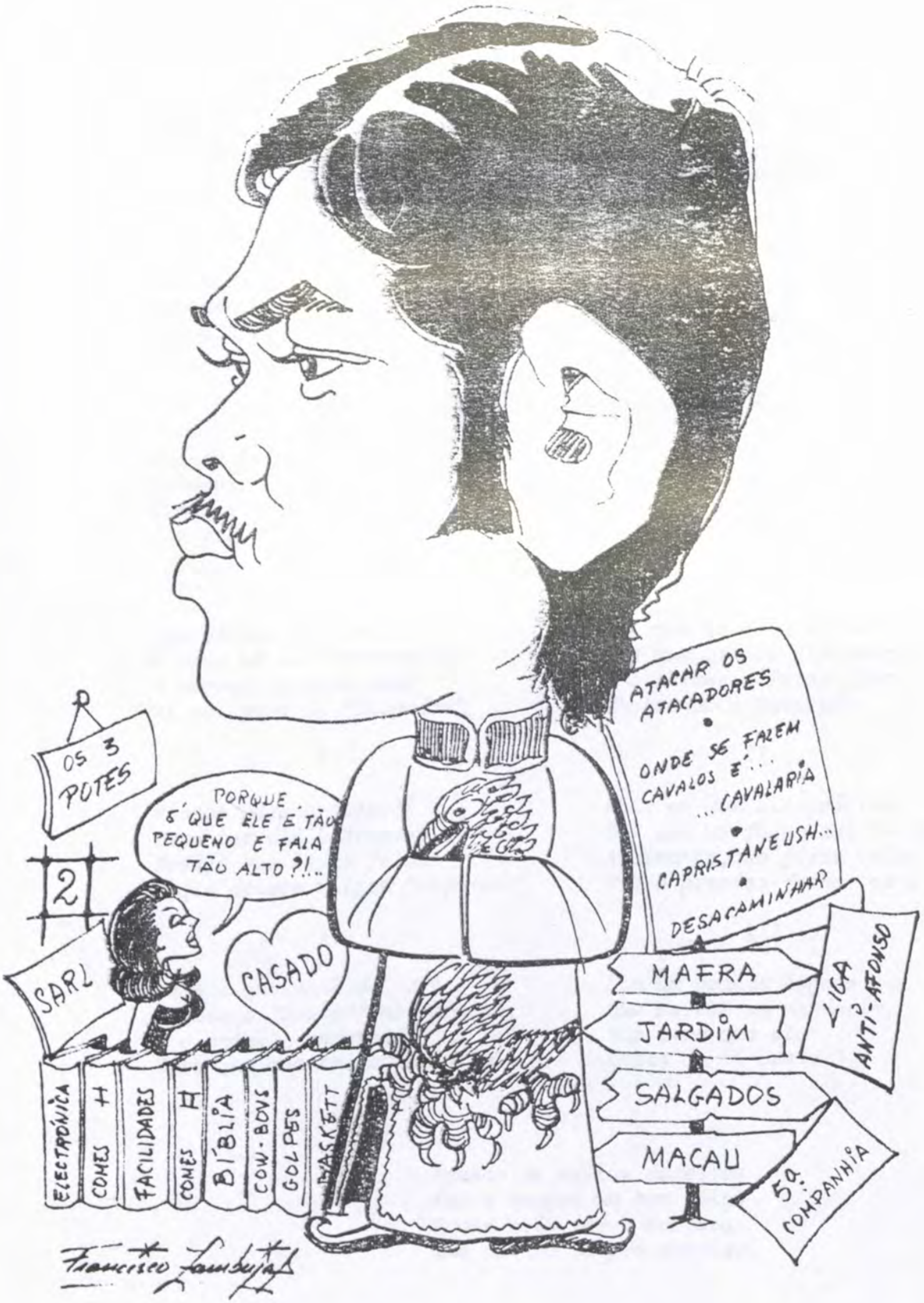
Pelo vinho da loucura que bebeste,
no engano da felicidade que defendeste,
ao tomares o Eng. pela L .....
Nos lucros (?)
do mercado negro,
que fizeste.

Pela traição das redes
que defendeste,
que te defenderam,
dos outros,
de ti.
Quando ganhaste
e perdeste;
No relvado
da multidão
e de ti.

Pelos teus direitos
das coisas,
do Mundo
dos outros,
de ti.

Vive os anos que passaram inertes por ti, pelas coisas que perdeste e que a saudade te devolve em sonho irreal.
Por tudo isto, vive para ti e por ti, mas vive.

A R N A L D O


OS 3 PUTES
PORQUE É QUE ELE É TÃO PEQUENO E FALA TÃO ALTO?!..
2
SARL
CASADO
ELECTRÓNICA
COMES H
FACILIDADES
COMES H
BÍBLIA
COW-BOYS
GOLPES
BASKETT
ATACAR OS ATACADORES
ONDE SE FALEM CAVALOS É... ...CAVALARIA
CAPRISTANEUSH...
DESACAMINHAR
MAFRA
JARDIM
SALGADOS
MACAU
LIGA ANTI-AFONSO
5ª COMPANHIA
Francisco Lamberto

I

Vindo no expresso do Oriente
Onde ele veio parar...
E para não fugir à regra,
Começou por "chumbar"

II

Calinadas o seu prato
De tantas que ele dizia
Com a bobina a deitar fumo
Ah ... Fiz porcaria

III

Quando se levantava,
Começava a dar alarme
Era a alvorada oriental
Com todo o seu "charme"

IV

Uma paixão ele tem
É mais um dos "enforcados"
A correr, quando pode
Aí vai para os "Salgados"

V

Planos para o futuro
Deve ter ele bastantes,
Desejo que sejas feliz
E que deixes muitos "infantes"

VI

Onde é que você vai ?
Estava o "doutor" no barulho,
E o chinês enrascado
Teve que mostrar o embrulho

VII

Era o mais pequeno do "basket"
E chegou a capitão
Mas, o Piteira,
Não digas isso, não

VIII

Paraquedista falhado
Com um parafuso a mais
Tem cuidado, chinês
Vê lá onde cais

IX

Com um berro violento
O instrutor paralisou
E com um pontapé no peito
P'ra enfermaria, o Rato mandou

X

Eis que se ouve barulho
Mas que grande discussão
E o chinês a falar alto
Chateando o Baleizão

XI

Mais um dos electrónicos
Dos que se fazem aos "molhos"
Acalma-te,que ficas velho
Não é preciso fechar os olhos

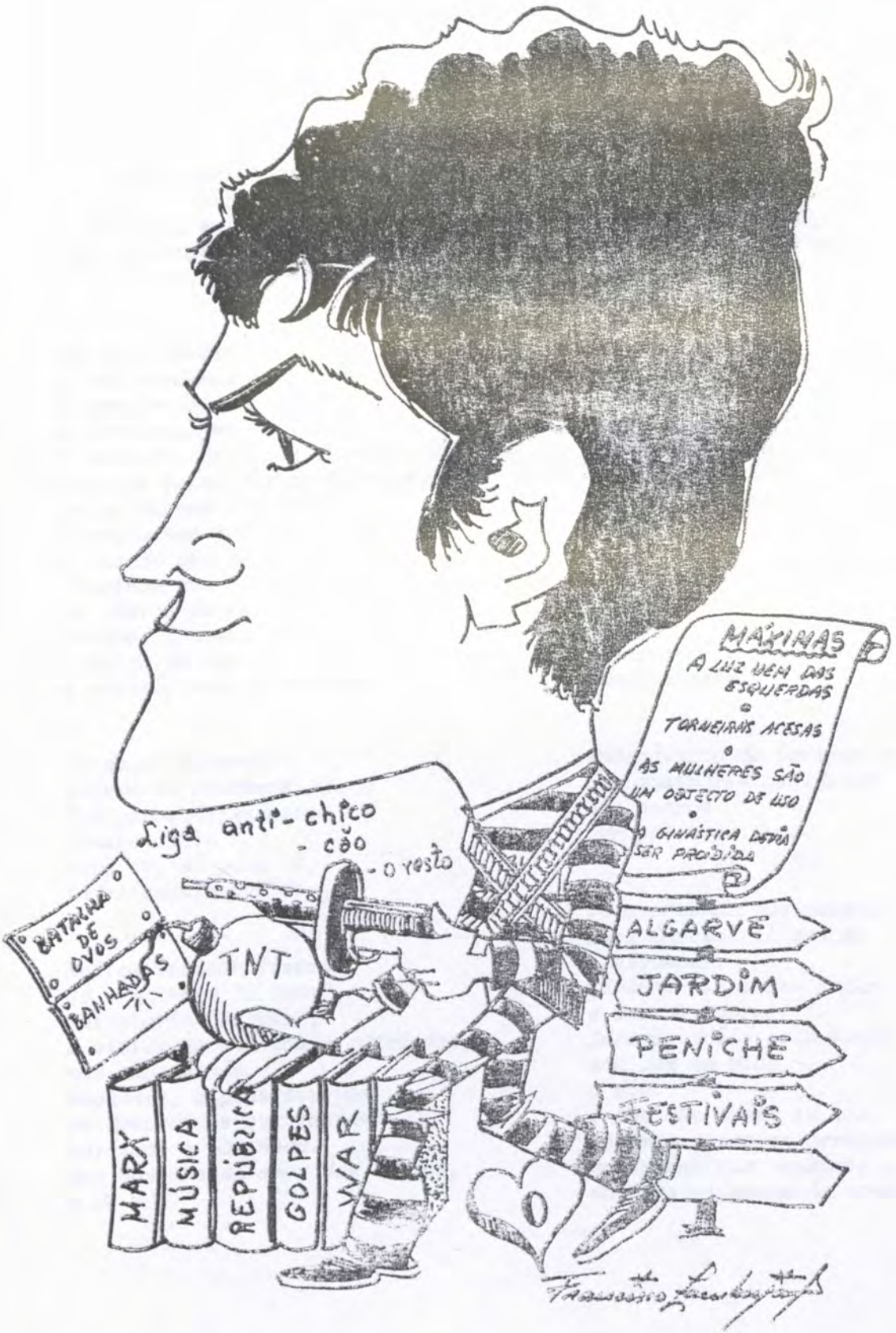
XII

Com um grande bigode
Que parece um mandarim,
Mas será que ela
Gosta de ti assim ?

XIII

Apesar de muitos defeitos
Foste sempre um bom amigo
Podes pois ter a certeza
Que alinho sempre contigo.

BALEIZÃO (Sorvete)


MÁXIMAS
A LUZ VEM DAS ESQUERDAS
TORNEIRAS ACESAS
AS MULHERES SÃO UM OBJECTO DE USO
A GINÁSTICA DEVIA SER PROIBIDA
Liga anti-chico
- cão
- o resto
BATALHA DE OVOS
BANHADAS
TNT
ALGARVE
JARDIM
PENICHE
FESTIVAIS
MARX
MÚSICA
REPÚBLICA
GOLPES
WAR

Nas horas vazias de sentido
em que o espírito se acalma
e revolta, sufocado pela conformação
das contradições das ideias
e das leis, fomos companheiros.

Um dia, um dia nasceu,
e nós nascemos com esse dia.
Outros morreram com ele,
e continuam mortos na vida.
Crescemos com a luz do mesmo dia
cegados pelas mesmas dúvidas,
pelas mesmas certezas.
Tornámo-nos homens.
A luz do dia que nos fez nascer,
iluminou-nos o pensamento então
de ideias às escuras da razão.
Olhámos à nossa volta e vimos
o Mundo de outrora, de hoje,
e contemplámos o Universo.

Vindo do Algarve
Nhérve te chamámos,
O Algarve defendeste.
Independente
para ti, só para ti,
infelizmente por ti.

Muitas visitas fizemos
ao snack-bar "O Pato",
pastelaria "Jardim",
a sítios escondidos e guardados,
mas não de nós.
Bacanais, alguns tivemos.
As despedidas que fazíamos
por tudo e por nada.
Que nos despedíamos dos outros,
e de nós.

Era já de madrugada
e sem grandes pressas,
cordas esticávamos,
garrafões pendurávamos,
alguma coisa traziamos.
Por telhados andámos,
escorregámos,
mas nunca caímos,
nunca desistimos.

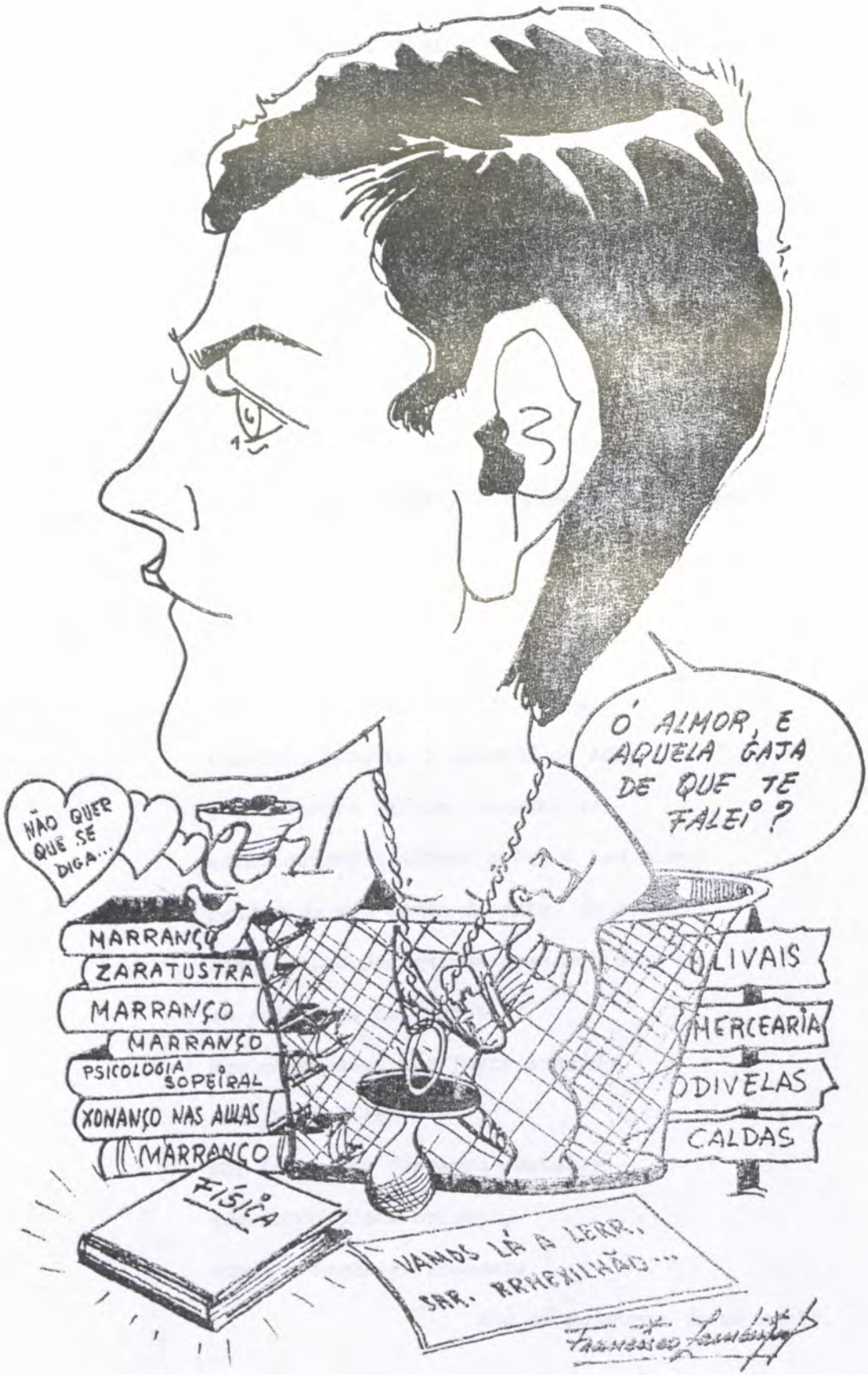
Tinhas um deus;
a música a quem ouvias.
Adoravas o "Módulo" e o "Em Órbita"
que impunhas aos outros,
e a ti.

Nas farras ao Tubarão,
bastante ajudaste e fizeste.
Algumas coisas tramámos
chamaram-nos Metralhas
e muito mais.

Incendiário de igrejas te apelidaram
por queimares as ideias
dos outros
com palavras tuas.

Todo o tempo que passou
será impossível contar
e esquecer.
Teremos muito que andar
e até de correr.
Seremos fiéis pelo menos
uma vez na vida,
a nós
e aos que crêem em nós.
Algumas vezes escorregaremos,
mas mesmo que venhamos a cair,
não desistiremos de continuar.

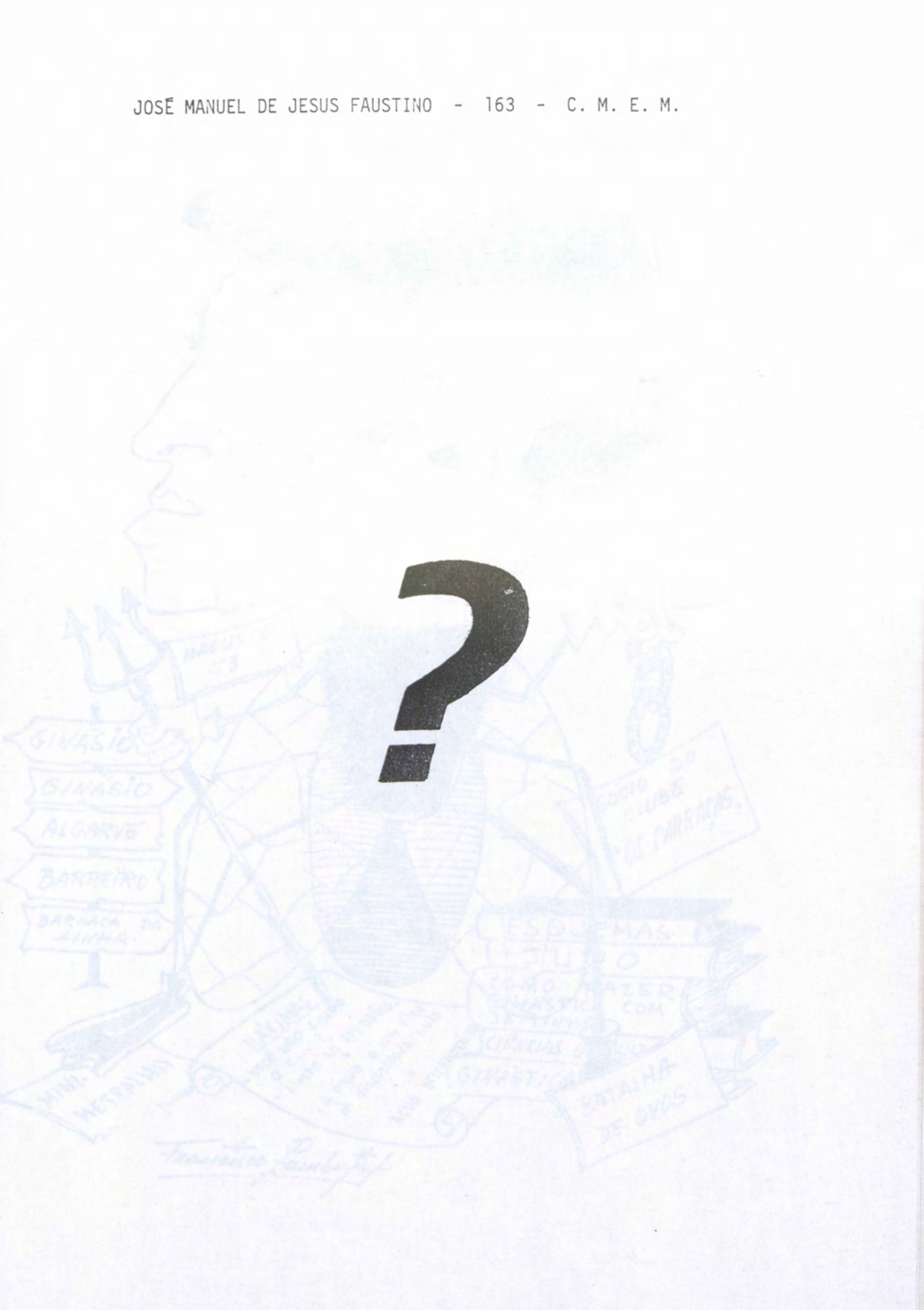
A R N A L D O

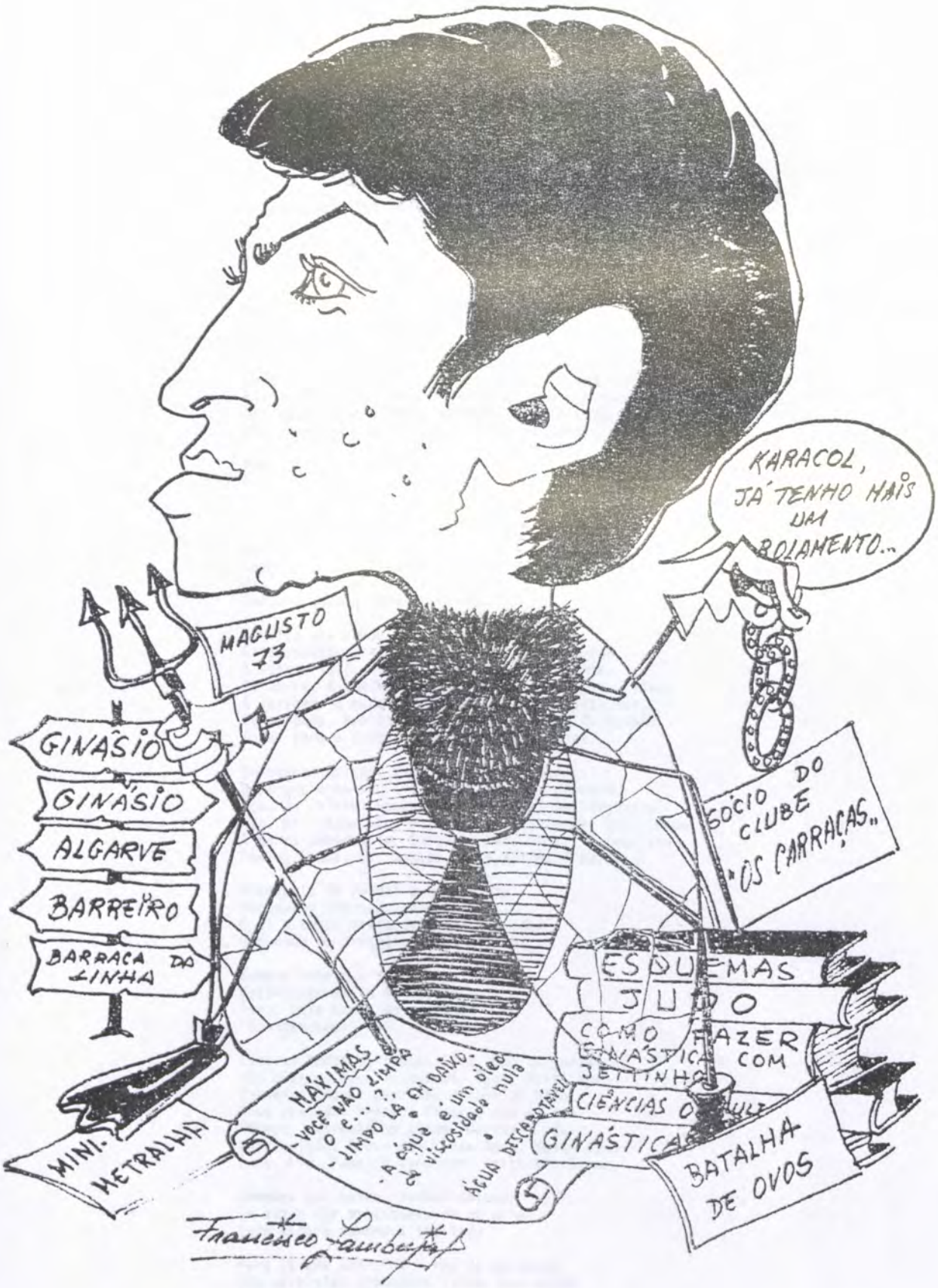

Ó ALMOR, E AQUELA GAJA DE QUE TE FALEI°?
NÃO QUER QUE SE DIGA...
NARRANÇO
ZARATUSTRA
MARRANÇO
NARRANÇO
PSICOLOGIA SOPEIRAL
XONANÇO NAS AULAS
MARRANÇO
FÍSICA
OLIVAIS
HERCEARIA
ODIVELAS
CALDAS
VAMOS LÁ A LER, SR. RRHEXILHÃO...
Francisco Louçã

OLÁ, acelera fugitivo da Império,
de alegres lágrimas azuis,
coração bondoso
ou Zaratrusta incompreendido.
Nas madrugadas sonolento
cobrias teus amores, florescentes em torrente
e ias voar com as gaivotas
para além do arame farpado,
mas quando das tempestades
regressavas colérico, frágil e,
indefeso perante o absurdo do ser,
e nas tardes vazias, humedecias
estatísticas voadoras sobre o teu corpo
pendurado num varão de salão de estudo
aonde antes desenharas contabilidade
em folhas de 35 linhas.
Não chumbaste, não foste bandido,
nem futebolista,
por isso vais depressa esquecer
que nunca foste criança,
nunca brincaste. Sonhaste.

Até aí palavras de um sonho.

ALMOR




KARACOL, JÁ TENHO HAÎS UM ROLAMENTO..
MAGUSTO 73
GINÁSIO
GINÁSIO
ALGARVE
BARREIRO
BARRACA DA LINHA
SÓCIO DO CLUBE "OS CARRAÇAS"
ESQUEMAS
JUDO
COMO FAZER
GINÁSTICA
JETINHO
COM
CIÊNCIAS
GINÁSTICA
BATALHA DE OVOS
MINI-METRALHA
MÁXIMAS
- VOCÊ NÃO LIMPA O E...?
- LIMPO LÁ EM BAIXO.
• A água é um óleo
• A viscosidade nula
• água descartável
Francisco Lamberto

JOSÉ MANUEL LOPES RIO - 2 - C. M. E. M.

Seguindo a ordem natural
Vou começar por baixo
Assim a primeira do historial
É a do "limpo lá em baixo"

Sedento pela tal literatura
Estava tão escondido e ausente
Que um sujeito de má catadura
Lhe arranjou o seu único presente.

O carro era azul. Velho. Não muito velho.
Eles eram muitos. Novos. Não muito novos.
O carro e eles. Novos e velhos. Duas gerações.
Uns se sentaram. Muitos se penduraram.
O carro gemeu. Mas avançou. Se o pensou.
Melhor o fez. Ao chão caíram. Todos de vez.
Mas tu ficaste. Com ele saltaste. Com ele abanaste.
Mas aguentaste. Também gemeste. Não te largaste.
Nem quando ao ver o poço o velho se quedou.

Rematador da mais alta estirpe
Futebolista dos de primeira
Muitas vezes tiveste de a bola ir apanhar
À quinta da grande palmeira.

Como se futebol não bastasse
Também no basket andaste metido
Mas infelizmente retiraste-te
Sem uma tabela teres partido.

A noite era breu. As intenções eram breu.
Gastronomicamente puras. Socialmente impuras.
A eterna luta. O MAL. O BEM. Mais uma porta.
Se abria. A última porta. A porta que fazia. Falta.
A coragem. O medo. Repetição. Muitas repetições.
Banalidade. Bestialidade. Popularidade. Tu também.
Bolas para a vulgaridade. Mil vezes bolas.

Começaram muitos. Evoluíram. Mais. Menos.
Diferenciaram-se. Ele notou. Pensou. Repensou.
Fez. Tu caíste. Foste. Esconjuraste. Amaldiçoaste.
Não. Mil vezes não. Acabaste. Descansaste. Repensaste.
A barra cabeceaste. Surgiu a luz. Truz. Tu recaíste.
Foste. Estás. És. Gostas. Sois assim. E depois ?

Discípulo de Pardal e Lampadinha
Restaurou uma máquina obsoleta
E aí o temos descendo a tal rampinha
Montando um protótipo de bicicleta.

Sempre pronto a trabalhar
Desenhador muito esforçado
Assim pela malta do curso de
"Açambarcador" foi alcunhado.

Estavam todos deitados. Eles. Não tu. Marosca!
Não queres. Não. Tu queres. Água. Muita água.
Torneira. Água. Corrida. Murmúrio. Riso.
Riso abafado. Prazer. Fazer o que se quer.
Passos. Imprecações altas. Nervos. Fuga.
Perseguição. Escuridão. Luz. Água. Muita água.
Luta. Fim. Fuga. O vencedor. Deita-se. Dorme.

Comecei por baixo. Acabei deitado.
Se algum dia precisares de um amigo
Este estará sempre a teu lado.

Para lá dos amarelos muros da vergonha
Das paralelas picotadas linhas que picam
Existe uma realidade:
A vida aprende-se não se ensina.

NHERVE

MATÉRIA
BATALHA DE OVOS
STOP
J.C.
252-252
BELMAR
JARDIM
PORTIMÃO
C. VIDE
O SR. ARNALDO JÁ FEZ?
RELIGIÃO
PSICOLOGIA
JUDO
KARATE
MATERIA
Francisco Lamboia

"Farei da Vingança a Minha Arte"

Senhoras e Senhores, S.Ex.ª Joseph Mattews Arnold Lawrence Ziffel Mac Matéria

A PASSAGEM

Lembras-te
Daquelas alvoradas
Às 3 da matina
Em que a vítima era eu ?

"O crime compensa"
(E de que maneira)
Brutos manjares fizeste
Com o Nhérve e Karacol
À custa do Chico
(Soube a pato)

"Não guardar para amanhã
O que se pode fazer hoje"
Foi este o teu lema
Devoraste enciclopédias,
Marraste que nem um alarve,
Foste um aluno aplicado
Foste Mac Matéria.

"Revolucionário,
Anti-revolucionário"
Assim te classifico
Para não te chamar otário,
Leste Engels e Marx,
Mas no fim,
"Obedeceste" ao frente marche.

"O futebol é o desporto dos ídolos"
Tu foste o maior
Dos ídolos menores.
A tua grande arma,
Era essa louca corrida
Que eu classifico
De souplesse (?) a velocidade cte.

E o coração ?
De Coimbra a Portimão
Passando pela Associação,
Tudo é uma incógnita.
Teus amores obscuros
Passaram-se todos
Sabe-se lá em que recantos escuros.

"Um-Vinte-Cinco"
Anunciava uma voz
De mercador
Aliviando em nós
Aquela estomacal dor.

Sétima-arte significou para ti
Sessões sete vezes por semana
Ainda que para isso
Tivesses que fazer
Salto em altura.

Pertenceste à classe especial
Dos nabos
Tiveste o Robalo
Como padrinho
E ficaste Arnaldo

Como prova dos bons serviços
Prestados ao Pilão,
Foste incluido no grupo dos piços
E nomeado comandante de pelotão.

"Títulos"
Sócio efectivo
Não activo
Do clube "A Tabaqueira";
Comendador da Ordem
"Os Amigos do Jardim"
E por fim,
Fundador da seita "Os Metralhas",
Apóstolos do mal e da desordem.

... E dez anos se passaram...

Vai Arnaldo
Vai e procura o tempo perdido
A vida para ti vai começar.
Desejo-te felicidades;
E não esqueças:"Os amigos
são para as ocasiões".

... E eu sou a ocasião.

PÉ...NHEIRINHO

ENGENHARIAS. FICAS? EU TAMBÉM...
238-832
MEDO
BATALHA DOS OVOS (ÀS 2 DA MANHÃ)
O SUB E O INTEGRAL
ALVORADA
MÚSICA
GOLPES
SADISMO
GOLPES
OLHA O BOM PRODUTO
S.A.R.L.
MAFRA
SÓTÃO ESCURO
PASTELINHO
JARDIM
OS BAILES EM MINHA CASA... OS DISCOS NÃO SÃO PARA SER BEM TRATADOS... EU NÃO TENHO CALINADAS...
Francisco Lamberti

Dez anos já passados
lembro com saudade
os já velhos tempos
desde a nossa mais tenra idade.

Só peço que as mesmas musas
que inspiraram tantos poetas,
tornem estas linhas confusas
simples e mais belas.

A agulha risca o disco
que toca.
Risca a melodia da vida
que tu ouves.
Toca o tempo que passa,
que passou.

Olho para ti
através de recordações longínquas
que o tempo não apagou.
Vejo em ti
desenhado agora
amontoado de pelos
por baixo do nariz
de que liberdade ?

Continua a suar,
a praticar halteres
nas aulas desportivas,
talvez algum dia
a força te liberte das ideias
dos outros, agora tuas.

Certa noite,
um relógio de torre
anunciava ao mundo um novo dia.
Tu, por cima de telhados
podres de tempo,
ocultavas em teu manto
algo de estranho.
A malta ria a bom rir
tu, parecias um pirilampo.

Na escuridão
das luzes apagadas,
das refeições fora de horas,
tal como eu, tu e o Nhérve,
contribuímos para a crise
de energia gastronómica;
No Snack-Bar "O Pato",
na pastelaria Jardim,
e não só.

Cartas que se mandam
com palavras de sonho,
Mafra as recebe e lê.
Selos que se colam
com cores modernas e vivas,
de algo que nasce
para ti.
Ou não será ?

Das liberdades que fizemos
das coisas proibidas
em que vivemos.
As recordações perdurarão
das farras ao Tubarão,
das entradas em sítios
escondidos e guardados
altas horas que passavam
na nossa vida de Pilão.

Na inconstância dos tempos
em que vivemos agora,
e no meio do bolor de caras
sorrindo de medo das ideias
que não cheiram a mofo
mas ao fresco aroma da manhã,
me despeço, nos despedimos
desta vida, do Pilão.

A R N A L D O

PECADO: INVOCOU O STO. NOME DA CONFERÊNCIA EM VÃO...
O MEU DIÁRIO:
DEIXEI DE FUMAR
? ? ?
7 DIAS
PRETENSÃO
para ir jantar com a minha noiva
BRELL
FERRÉ
COHEN
APOSTAS BIZARRAS
ALTEIZERÃO
APARTHOTEL
LENS-B
WISBECH-WC
TASCA
DESCULPE, SR. CAPITÃO...
TINTO
SOCIOLOGIA
PSICOLOGIA
FILOSOFIA
SURREOPARVISMO
Francisco Lourenço
XAROPES

NORBERTO LINO FERNANDES ALMOR - 12 - C. M. C.

E então
Juntando várias latas de conserva
Cadeiras e móveis velhos
(mesa, cadeira, um homem que...)
O Supremo construiu
Embora sem grande estabilidade física
Uma catedral renascentista

Disjecti membra poetae (a)

Sentado numa cama de arame farpado
Fumando charuto de jornal
Lendo o filósofo asterixoparvo
Em sonhos de sofá cambaleante
Formou
Assim, sem grandes delongas metodológicas,
Uma teoria do absoluto universal
Ou seja, mais propriamente falando,
Divertiu-se à custa dos parolos

Credo quia absurdum (b)

Cansado de tanto esperar pelo divino
Virou ateu com (ou sem ?) reminiscências
Pretendeu tornar-se um nada
Mas
Quando à noite, sonhando com macacos velhos,
Apalpava seu tumor de álcool puro
Chegou à conclusão que mais valia
(se não estou enganado)
Gozar a vida, que por comodidade,
Apelidou então de ingrata e madrasta

Monstrum horrendum, informe, ingens (c)

Sentado num corcel de ouro fino
Agarrado a farrapos de filosofia
Gozando com a papalvice,
Tornou-se um símbolo relativamente vivo
Do esterco social aonde vive.

Donec iris felix, multos numerabis amicos (d)

Se alguém subir as altas montanhas da estupidez
Lá encontrará o nosso poeta demagogo
Fumando um cigarro extra-longo
Bebendo old brandy extra-fino
Cavando batatas Camusianas
Olhando os céus e as águas divinais
Deixando a barba (without bigode)
se enrede nas rochas
E se confunda com elas
E se ele confunda com elas

Bonum vinum laetificat cor hominis (e)

Enforcado numa corda bamba
Falando aos astros em francês
Finesse..ai...ai...Tendresse
Com sensibilidade de cacos de garrafa
Suspira à laia de melancolia
E ri-se nas trombas da família burguesa

Beati pauperes spiritu (f)

Memento,homo,quia pulvis es in pulverem reverteris (g)
In saecula saeculorum (h)
Coro: Amen
Ite, missa est. (i)

(a) - Os membros dispersos do poeta
(b) - Creio por ser absurdo
(c) - Monstro horrendo, informe, ingente
(d) - Enquanto fores feliz, terás muitos amigos
(e) - O bom vinho purifica o coração dos homens
(f) - Bem aventurados os pobres de espírito
(g) - Lembra-te, homem, de que és pó e em pó te hás-de tornar
(h) - No século dos séculos
(i) - Ide a missa acabou.

MACÁRIO

D E S P E D I D A

Ah, não gritem novas primaveras
deixem em paz os ouvidos dos mortos.
Nós somos o ciclo nocturno das pedras
e pela madrugada hão-de florir nossos corpos.

Ser-se primavera é necessariamente ser-se jovem.
Não vale a ilusão. Mas se preferem ficar com ela
fiquem. Será inútil. Nossa será a nova estação.

Conscientes, aguardamos. Ainda temos tempo
porque uma maré de juventude cresce connosco.
" E depois "
Deus seja convosco.

FERNANDO MADUREIRA